

PARQUES TECNOLÓGICOS: UM ESTUDO DE CASO CROSS-CULTURAL DOS MODELOS DE GOVERNANÇA E DE GESTÃO ADOTADOS NO SUL DO BRASIL E EM PORTUGAL

Orientadores: LAZZAROTTI, Fábio

TONIAL, Graciele

AVILLA, Michel

Pesquisadora: SILVA, Jéssica Dayane

Curso: Administração

Área do conhecimento: Área das Ciências das Humanidades

Neste estudo verificaram-se as melhores práticas de gestão desenvolvidas pelos parques científicos e tecnológicos de modo comparativo entre organizações situadas no Sul do Brasil e nas regiões da Península de Setúbal e Alentejo de Portugal, sendo estabelecida a relação entre modelos de governança e de gestão relacionada à Teoria da Tríplice Hélice aludida pelas práticas de cada país. Como objetivo geral neste estudo se consistiu em analisar os modelos de governança e de gestão dos parques, apresentando suas características e procedimentos adotados pelos parques, ou suas gestoras. Os objetivos específicos buscaram identificar bibliograficamente os modelos de governança e de gestão praticados pelos parques, sua relação com a Teoria da Tríplice Hélice e relação entre as práticas desenvolvidas em cada país participante. A abordagem da pesquisa caracteriza-se como qualitativa. O método de pesquisa utilizado foi o de estudo de caso. A coleta de dados aconteceu por meio de entrevistas presenciais, com a utilização de roteiro semiestruturado baseado no conteúdo bibliográfico. A análise identificou diferenças e semelhanças entre a realidade brasileira e a portuguesa, possibilitando o estabelecimento de base comparativa entre tópicos, como, por exemplo, o fornecimento de recursos, em que na realidade de Portugal o Governo atua fortemente no auxílio ao desenvolvimento tecnológico e empreendedor, e, no cenário brasileiro, o apoio das universidades é o principal meio de desenvolvimento dessas organizações. Pode-se constatar, amparando-se pela visão do modelo da Tríplice Hélice, que mesmo por formas de concessão diferentes, todos os parques contaram com o fomento dos órgãos públicos para iniciar suas atividades; ressaltam a importância da criação de leis que apoiem suas atividades. As interações com as empresas locais ocorrem de forma modesta em alguns, mas estão presentes nos ambientes de forma vital, sendo mantido o objetivo de atuar em conjunto. Pode-se observar que mesmo o parque não se encontrando perto geograficamente das universidades, ele mantém uma interação constante, visando fazer parte ativamente das pesquisas desenvolvidas e aplicadas por ambos, atingindo, assim, o objetivo específico de contatar a relação dos atores. A apresentação das melhores práticas possibilitou adaptações em outras instituições, atendendo ao objetivo de divulgação do que é desenvolvido pelas instituições. A limitação do estudo está relacionada com a quantidade de participantes, e não com a realização de pesquisa quantitativa. Para estudos futuros, sugere-se a realização de pesquisas com parques tecnológicos que atuam nas áreas de interesse do Polo INOVALE. Conforme apresentado pelo estudo, a parceria entre todos os envolvidos no ambiente do parque está gerando resultados satisfatórios, para ambos os países, ocasionando o crescimento baseado no conhecimento.

Palavras-chave: Parques tecnológicos. Tríplice Hélice da Inovação. Modelos de gestão.

jehhdayane.silva@gmail.com

fabio.lazzarotti@unoesc.edu.br

graciele.tonial@unoesc.edu.br

michel.avila@unoesc.edu.br